

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ao menos 17 mortos e dezenas de feridos após bombardeio em mesquitas no Afeganistão (Pág. 2)

Legislador taiwanês suspeito de vazar informações confidenciais (Pág. 3)

Gasoduto que liga a Finlândia à Estônia foi alvo de sabotagem, segundo Helsinque (Pág. 5)

Em apoio a Israel, Reino Unido anuncia implantação de capacidades de vigilância no Mediterrâneo (Pág. 6)

China critica sobrevoos de avião de reconhecimento da Marinha dos EUA no Estreito de Taiwan (Pág. 7)

Segundo Radio Free Asia, o Hamas possui armas norte-coreanas (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Em Alexandria, dois turistas israelenses mortos por policial egípcio

Um policial egípcio abriu fogo contra turistas israelenses na cidade mediterrânea de Alexandria, matando pelo menos dois e um egípcio, disse o Ministério do Interior egípcio. Uma declaração do ministério observou que outra pessoa ficou ferida no ataque à Coluna de Pompeu, em Alexandria, sem fornecer mais detalhes. O Ministério das Relações Exteriores de Israel descreveu os ferimentos do terceiro israelense como moderados. O ministério disse em um comunicado que as autoridades israelenses estavam trabalhando com o governo egípcio para repatriar israelenses. O canal de televisão *Extra News*, que tem laços estreitos com as agências de segurança egípcias, informou que o suposto agressor foi preso. As forças de segurança isolaram rapidamente o local do ataque.

(A Voz da Turquia, 09-10-2023)

Bulgária desmantela setor que exporta equipamentos para a Rússia

Uma gangue organizada que exportava bens de dupla utilização (BDU) para a Rússia foi desmantelada em Plovdiv. Doze pessoas foram presas: sete búlgaros, três russos, um albanês e um bielorrusso. Cinco deles foram indiciados. Os itens de dupla utilização incluíam miras ópticas, binóculos, radiocomunicações aeronáuticas, calculadoras balísticas e *software*. O bando organizado atuava desde o início de 2021, adquirindo bens no valor de mais de dois milhões de euros. Os BDUs eram adquiridos no exterior, recondicionados em Plovdiv e enviados para Sófia, de onde eram entregues à Rússia. Estes BDUs foram usados na guerra na Ucrânia. “Não se destinavam ao exército regular, mas a unidades especiais que lutam na Ucrânia, como fuzileiros navais, grupo Wagner e forças de inteligência militar”, disse o diretor da Agência de Segurança Nacional, Plamen Tonchev.

(Rádio Bulgária, 11-10-2023)

Zelensky demite comandante das Forças de Defesa Territorial ucranianas

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, substituiu na segunda-feira o comandante das Forças de Defesa Territorial (FDT) do país, anunciou o serviço de comunicação social presidencial. Zelensky assinou decretos para demitir Igor Tantsyoura, que liderava a FDT desde maio de 2022, e nomear Anatoliy Barhylevych como o novo comandante. Fundada em 2022, a FDT constitui um ramo do exército ucraniano envolvido na organização, preparação e execução de tarefas de defesa territorial. O major-general Barhylevych, 54 anos, é chefe do estado-maior das tropas baseadas no leste da Ucrânia desde 2022.

(Rádio China Internacional, 10-10-2023)

... TERRORISMO ...

Pelo menos 17 mortos e muitos feridos após ataque a bomba em mesquita no norte do Afeganistão

O Irã condenou na sexta-feira o atentado mortal a uma mesquita xiita no norte do Afeganistão, chamando-o de crime terrorista mais cruel. A explosão atingiu a mesquita Imam Zaman em Pol-e-Khomri, capital da província de Baghlan, enquanto os fiéis se reuniam para as orações de sexta-feira. Os relatórios indicam pelo menos 17 mortes e 50 feridos. Uma declaração do porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Nasser Kanaani, denunciou este doloroso ataque nos termos mais fortes possíveis e disse que mostra que seus perpetradores estão sendo desviados dos verdadeiros ensinamentos do Islã. Ele apresentou suas condolências às famílias das vítimas e desejou uma rápida recuperação aos feridos. Uma declaração separada da embaixada do Irã no Afeganistão também condenou o ataque, culpando terroristas extremistas apoiados pelos EUA e pelo regime sionista. Não houve reivindicação imediata de responsabilidade. Uma autoridade do Talibã disse à *Reuters* que estavam trabalhando para determinar o tipo de explosão. Isso ocorre num momento em que o ramo regional do grupo terrorista Daesh continua sendo uma ameaça no Afeganistão e, no passado, teve como alvo a minoria xiita. Desde o regresso do Talibã ao poder, o ISIS lançou ataques a missões diplomáticas em Cabul e a edifícios ministeriais, com líderes *de facto* comprometendo-se a proteger as minorias étnicas e religiosas.

(Imprensa TV, 14-10-2023)

Revelado sistema de defesa aérea Motabbar-1 durante o ataque do Hamas a Israel

Da agência de notícias palestina *Shehab News*. Considerado o auge do poder de engenharia do Hamas, o Motabbar-1 destina-se a combater aviões de guerra israelenses. Relativamente aos novos equipamentos militares, as brigadas Al-Qassam divulgaram, no domingo 8 de outubro, um vídeo mostrando o drone Al-Zawari que foi utilizado pela primeira vez durante a Tempestade Al-Aqsa. De acordo com o comunicado de imprensa das brigadas Al-Qassam, os drones Al-Zawari facilitaram notavelmente a infiltração de combatentes nos assentamentos perto de Gaza, logo no início da operação.

(Imprensa TV, 09-10-2023)

Apoio do Irã ao Hamas confirmado pelo ex-comandante do Corpo da Guarda Revolucionária

Um ex-comandante militar iraniano disse que Teerã apoiou o grupo islâmico palestino Hamas, fornecendo-lhe informações que o ajudaram a construir mísseis e drones. Hossein Kanani Moghaddam, ex-comandante do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, falou à *NHK* em Teerã na terça-feira. Kanani Moghaddam explicou que o Hamas utilizou drones e foguetes altamente sofisticados em ataques recentes que escaparam aos sistemas de defesa aérea. Ele disse que o apoio do Irã afetou definitivamente a qualidade da guerra. Ele enfatizou que Gaza está completamente isolada e nenhuma arma, míssil ou soldado pode ser enviado para a faixa. De acordo com Kanani Moghaddam, os militares iranianos ajudaram o Hamas a produzir mísseis e aeronaves não tripuladas por conta própria, transferindo tecnologia *online* e fornecendo apoio financeiro. Ele disse que o Irã ficou surpreso com o fato de militantes do Hamas terem sobrevoado um muro de concreto ao redor da Faixa de Gaza bloqueada usando parapentes motorizados. Acrescentou que o Hamas parecia estar concebendo seus próprios métodos de combate.

(Rádio Japão Internacional, 11-10-2023)

Washington anuncia que continuará monitorando a ameaça jihadista no Sahel vinda do Níger

Os EUA, que têm cerca de 1.100 soldados no Níger e uma importante base de drones em Agadez, descreveram formalmente a tomada militar como um golpe de Estado. Consequentemente, Washington anunciou a eliminação de cerca de 500 milhões de dólares em ajuda econômica. Mas os EUA, por outro lado, manterão, por enquanto, mil homens no Níger. Outro oficial americano indicou que estes soldados já não ajudam nem treinam ativamente as forças nigerianas, mas continuam monitorando a ameaça jihadista.

(A Voz da América, 11-10-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Serviços iranianos teriam ajudado o Hamas a planejar ataque contra Israel, de acordo com o WSJ

O *Wall Street Journal*, importante diário dos EUA, afirma que autoridades de segurança iranianas ajudaram o grupo islâmico palestino Hamas a planejar o ataque surpresa de sábado a Israel. O artigo publicado pelo diário no domingo citava altos funcionários do Hamas e do Hezbollah, grupo militante xiita baseado no Líbano. Segundo o jornal, oficiais do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã têm mantido discussões com os dois grupos na capital libanesa, Beirute, desde agosto. Acrescentou que as autoridades de segurança iranianas deram luz verde ao ataque durante reunião realizada na última segunda-feira. A publicação detalha que o ministro dos Negócios Estrangeiros iraniano, Hossein Amir Abdollahian, participou de pelo menos duas reuniões. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse à *ABC* no domingo: "Ainda não temos provas diretas de que o Irã esteja por trás ou envolvido nos ataques, mas o apoio que tem fornecido durante anos é indiscutível".

(Rádio Japão Internacional, 09-10-2023)

Após ataque do Hamas, a eficácia dos serviços de inteligência israelenses foi posta em causa

Na imprensa francesa na segunda-feira, surgiram várias questões sobre a eficácia dos serviços de inteligência israelenses, tidos entre os melhores do mundo. "O dia em que o Hamas abalou Israel" foi a manchete da versão digital do diário *Le Monde*. Hasni Abidi, diretor do CERMAM, Centro de Estudos e Pesquisas sobre o Mundo Árabe e Mediterrâneo, que analisa a situação para a *RFI*, considera a ofensiva do Hamas contra Israel como um ponto de virada. Este ataque maciço e de surpresa, sublinha o investigador, mostra em última análise a fragilidade e vulnerabilidade do sistema de segurança israelense. O *Le Figaro*, por sua vez, fez eco aos comentaristas militares que viam a operação do Hamas como um fracasso dos serviços israelenses. "Um fracasso colossal de toda a hierarquia", avalia Eli Maron, ex-comandante da marinha israelense. "Um desastre, uma mega vergonha... os comentaristas militares não têm palavras suficientemente duras para denunciar este fiasco" conclui o jornal. O *Le Nouvel Observateur*, por sua vez, publicou a manchete sobre o regresso à guerra entre israelenses e palestinos, num contexto de vulnerabilidade dos serviços de inteligência israelenses. "No dia seguinte ao 50º aniversário da guerra de outubro de 1973, é uma imagem impressionante que não está pronta para ser apagada da memória", escreve a revista. Para o *Nouvel Observateur*, o mito da invencível fortaleza israelense se desintegrou ao vivo. "Israel nunca deu tal impressão de fragilidade. Já estamos destacando erros inimagináveis do Shin Beth, o serviço de inteligência interno de Israel, tido entre os melhores do mundo", conclui o jornal.

(A Voz da Turquia, 09-10-2023)

Deputado taiwanês suspeito de ser responsável pelo vazamento de informações confidenciais

Na edição desta semana, a revista semanal taiwanesa *Mirror Media* voltou ao vazamento de informações confidenciais sobre o Haikun, o primeiro submarino militar taiwanês fabricado internamente. A revista divulgou uma cópia de um relatório parlamentar que dizia que a legisladora do KMT, Ma Wen-chun, recusou-se a assinar uma declaração escrita garantindo a sua confidencialidade em relação às informações relacionadas com o projeto do submarino antes da abertura de uma reunião parlamentar dedicada ao navio. A *Mirror Media* revelou ainda que durante a reunião, Ma Wen-chun tinha consigo um celular reservado para contatos com o Parlamento. Reagindo a esta revelação, Ma Wen-chun afirmou que se estas eram discussões "ultrassecetas" da câmara, todos os documentos relacionados com a reunião também o eram. O deputado pediu então ao Secretariado do Parlamento que informasse quem forneceu o documento da reunião à *Mirror Media*. O secretário-geral adjunto do KMT, Lee De-wei, defendeu a integridade da legisladora, apelando ao DPP no poder para parar de caluniá-la.

(Rádio Taiwan Internacional, 11-10-2023)

Jornalista russo que se refugiou na França suspeito de ter sido vítima de tentativa de envenenamento

Foi aberta uma investigação em Paris sobre a suspeita de envenenamento da jornalista russa Marina Ovsianikova. Foi ela quem ergueu um cartaz na televisão estatal russa para denunciar a guerra na Ucrânia. Ela agora vive na capital francesa e ontem, após passar mal, foi levada ao hospital. Ela afirma ter sido envenenada pelos russos. As análises estão em andamento.

(Rádio Vaticano, 13-10-2023)

... MILITAR ...

Vários mortos após ataque do exército a um campo de deslocados no norte de Mianmar

O exército birmanês atacou um campo de deslocados no norte da Birmânia, segundo um grupo étnico rebelde que controla esta região. Vinte e nove pessoas foram mortas, incluindo duas crianças. Outras 56 pessoas ficaram feridas. A agressão ocorreu na noite de sábado. Não houve nenhum comentário do ministério birmanês para explicar o motivo do ataque.

(Rádio Vaticano, 10-10-2023)

Junta birmanesa é suspeita pelo ataque a um campo de refugiados no estado de Kachin

Pelo menos 29 pessoas foram mortas neste ataque a um campo de refugiados na noite de segunda-feira no estado de Kachin, no norte de Mianmar. Outras 56 pessoas ficaram feridas. As circunstâncias deste ataque não são claras. Alguns meios de comunicação relatam bombas lançadas por aviões de guerra, outras fontes afirmam que foram utilizados drones e peças de artilharia. Várias organizações de direitos humanos acusam a junta de estar por trás do ataque. O porta-voz dos militares no poder afirma que foi aberta uma investigação.

(Deutsche Welle, 11-10-2023)

Pyongyang acusa Washington de usar o espaço para realizar ataque preventivo contra a Coreia do Norte

Segundo a agência espacial norte-coreana, os satélites de reconhecimento militar são estrategicamente essenciais para garantir os interesses de segurança do país. O comentário surge no momento em que Pyongyang planeja colocar seu primeiro satélite espião em órbita este mês, numa aparente tentativa de manter os EUA sob controle. O artigo de um pesquisador da Administração Nacional de Tecnologia Aeroespacial foi publicado terça-feira pela agência de notícias oficial KCNA. Esta é a primeira mensagem da agência espacial desde que o seu *status* foi atualizado de acordo com uma decisão da Assembleia Popular Suprema no mês passado. O órgão era anteriormente chamado de Administração Nacional de Desenvolvimento Espacial. O artigo refere-se a uma reunião entre o ministro da Defesa japonês, Kihara Minoru, e o general B. Chance Saltzman, chefe de operações espaciais da Força Espacial dos EUA, realizada no mês passado. Os dois concordaram em colaborar mais estreitamente na área de segurança espacial. O artigo afirma que "o verdadeiro objetivo dos EUA é melhorar ainda mais sua capacidade de ataques preventivos contra países da região, utilizando o espaço para garantir a sua vantagem militar sobre a Coreia do Norte, China, Rússia e outras potências regionais. Ele observa que a implantação de satélites de reconhecimento militar no espaço é uma opção estratégica indispensável para garantir os interesses de segurança e o direito de existência da Coreia do Norte.

(Rádio Japão Internacional, 10-10-2023)

Exercício conjunto de interceptação naval pelas marinhas do Japão, Coreia do Sul e EUA

A Força Marítima de Autodefesa do Japão anunciou que estava realizando exercícios conjuntos com as marinhas dos EUA e da Coreia do Sul no Mar da China Oriental. Segundo ela, essas manobras de dois dias serão realizadas até terça-feira. Os exercícios reúnem sete navios dos três países, incluindo o porta-aviões nuclear norte-americano *Ronald Reagan* e um contratorpedeiro sul-coreano. A FAD divulgou uma foto do pessoal da Marinha dos EUA descendo de um helicóptero no convés do navio japonês classe Hyuga. O último exercício entre os três países envolvendo um porta-aviões norte-americano foi em abril. A Força de Autodefesa Marítima disse que o objetivo do exercício era fortalecer a dissuasão da aliança Japão-EUA e promover a cooperação em segurança entre o Japão, os EUA e a Coreia do Sul.

(Rádio Japão Internacional, 10-10-2023)

Esta é a primeira vez em sete anos. A Coreia do Sul, os EUA e o Japão realizaram um exercício conjunto de interceptação naval ontem e hoje. O desafio consiste essencialmente em melhorar suas capacidades de combate às ameaças nucleares e balísticas da Coreia do Norte. A operação ocorreu em águas internacionais a sudeste da ilha de Jeju, localizada a sudoeste da península. A marinha sul-coreana anunciou que os três países realizaram a manobra de acordo com a decisão dos seus ministros da Defesa de reiniciar o seu exercício trilateral e realizá-lo regularmente. Assumiram este compromisso durante uma reunião realizada em junho, à margem do Diálogo Shangri-Lá, em Singapura, antes de acrescentar que também faz parte de um acordo alcançado pelos líderes das três nações durante a sua cúpula em Camp David em

agosto passado. O destróier Aegis *Yulgok Yi I* e o navio auxiliar da classe Cheonji da Marinha da Coreia do Sul, o porta-aviões multifuncional dos EUA *Ronald Reagan* e o navio da classe Hyuga da Força de Autodefesa Marítima do Japão foram implantados lá. Na véspera do lançamento do exercício, os comandantes dos três parceiros reuniram-se a bordo do porta-aviões americano. Discutiram, em particular, formas de reforçar a cooperação tripartite na segurança marítima.

(Rádio Mundial KBS, 10-10-2023)

Volodymyr Zelensky preocupado com consequências para seu país do conflito entre Israel e o Hamas

O presidente da Ucrânia instou hoje os membros da OTAN a intensificarem seu apoio ao seu país à medida que o inverno se aproxima. Zelensky falava na sua primeira visita à sede da OTAN desde a invasão russa da Ucrânia. Embora o conflito entre Israel e Hamas esteja atualmente nas manchetes, o presidente ucraniano disse estar preocupado com as consequências na contribuição dos aliados para seu país.

(Deutsche Welle, 11-10-2023)

Praga prorroga o prazo do mandato que permite treinamento de soldados ucranianos na República Checa

O governo aprovou na quarta-feira a prorrogação do mandato que permite a formação de soldados ucranianos em território checo até ao final de 2024. O texto ainda terá de ser analisado pela Câmara dos Deputados, enquanto o atual mandato expira no final deste ano. A proposta permite que os soldados ucranianos, mas também os dos Estados membros da UE e da OTAN, permaneçam na República Checa. De acordo com a proposta, 800 soldados podem estar estacionados no território checo a qualquer momento, como aconteceu este ano. Este número será alargado para incluir instrutores de estados membros da OTAN para formação fora da missão de assistência da UE à Ucrânia.

(Rádio Praga Internacional, 12-10-2023)

Eslováquia se diz pronta para participar na desminagem na Ucrânia

"Quase um terço do território ucraniano está minado, a Eslováquia está pronta para participar da desminagem humanitária", afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros e Europeus da Eslováquia, Miroslav Wlachovsky, na Conferência Internacional de Doadores sobre desminagem humanitária na Ucrânia, na quarta-feira, em Zagreb. "A Ucrânia é atualmente o país mais minado do mundo. Mais de 170 mil km², mais de três vezes a área da Eslováquia", declarou o chefe da diplomacia. A República Eslovaca fornecerá sua experiência e 750 mil euros para a compra de sistemas de desminagem fabricados na Eslováquia, incluindo formação de pessoal ucraniano e outros equipamentos.

(Rádio Eslováquia Internacional, 12-10-2023)

Gasoduto que liga a Finlândia à Estônia foi vítima de sabotagem, segundo Helsinque

A Finlândia suspeita de sabotagem em um gasoduto e um cabo de comunicações no Mar Báltico. Estas duas instalações ligam a Finlândia à Estônia. O governo finlandês ainda não conseguiu determinar a causa precisa dos danos causados na semana passada. O presidente, porém, sugeriu que poderia ser resultado de atividade externa.

(Deutsche Welle, 11-10-2023)

A Finlândia afirma que um gasoduto *offshore* sob o Mar Báltico foi danificado e acredita que os danos foram resultado de atividades externas. O governo finlandês anunciou na terça-feira que o gasoduto Balticconnector foi danificado e teve de ser encerrado. O gasoduto liga a Finlândia ao estado báltico da Estônia. Autoridades finlandesas afirmaram que um cabo de comunicações também foi danificado. No mesmo dia, o primeiro-ministro Petteri Orpo disse aos jornalistas que os danos foram provavelmente resultado de atividades externas, acrescentando que as autoridades do seu país abriram uma investigação. A reparação do gasoduto levará meses, mas o governo emitiu um comunicado sublinhando que o sistema de abastecimento de gás da Finlândia permanece estável, com o abastecimento proveniente do terminal flutuante de GNL. Em setembro do ano passado, os gasodutos Nord Stream, que ligam a Rússia à Alemanha, foram danificados por explosões. Ainda não se sabe quem é o responsável. Os países em causa ainda estão realizando investigações.

(Rádio Japão Internacional, 11-10-2023)

Exercícios navais em grande escala na Guarda Costeira iraniana

A Guarda Costeira iraniana lançou esta quarta-feira, 11 de outubro, um exercício militar em grande escala ao longo das costas do Golfo Pérsico, Mar Árábico e norte do Oceano Índico. O exercício maciço, apelidado de Mohammad Rasulullah 2, começou na quarta-feira com uma cerimônia na cidade portuária de Bandar Abbas, no sul do Irã, na presença do chefe da polícia iraniana, brigadeiro-general Ahmad Reza Radan, e vários comandantes militares. O exercício envolve unidades navais da província de Sistão e Baluchistão, no sudeste, bem como das províncias de Bushehr e Hormozgan, no sul. O comandante da guarda de fronteira iraniana, brigadeiro-general Ahmad Ali Goudarzi, disse que o exercício visa fortalecer a cooperação e a coordenação entre as guardas costeiras. Participam dezenas de unidades marítimas, equipes de patrulha costeira e diversas forças de guarda de fronteira. "Destina-se também a reforçar as capacidades de combate das forças de guarda de fronteira do Irã e a melhorar a segurança ao longo das fronteiras marítimas do país na região", sublinhou. As forças militares iranianas estão realizando exercícios de rotina, de acordo com um calendário detalhado, em várias regiões do país, para testar suas armas e equipamentos e avaliar sua prontidão de combate. Autoridades iranianas sublinharam repetidamente que o país não hesitaria em reforçar suas capacidades militares, incluindo seu poder de mísseis, destinados inteiramente à defesa, e que as capacidades de defesa do Irã nunca seriam sujeitas a negociações.

(Imprensa TV, 11-10-2023)

Em apoio a Israel, Reino Unido anuncia implantação de capacidades de vigilância no Mediterrâneo

Londres anunciou a implantação de suas capacidades de vigilância marítima e aérea no Mar Mediterrâneo, com o objetivo de apoiar Israel e evitar qualquer escalada regional quando Tel Aviv atingiu ontem os aeroportos de Aleppo e Damasco, na Síria, na sequência de disparos vindos do território de Bashar El-Assad.

(Med-1, 13-10-2023)

Na Coreia do Sul, exercício militar anual Hoguk começará em 16 de outubro

O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) realizará o treinamento militar Hoguk entre 16 de outubro e 22 de novembro. Este é um evento anual que visa melhorar a postura de defesa e a capacidade de manobra conjunta. Este exercício de campo mobilizará pessoal e equipamento do Exército, da Marinha, da Força Aérea e dos Fuzileiros Navais. Segundo o JCS, a manobra irá simular diferentes ameaças da Coreia do Norte – nucleares, balísticas e drones – para treinar para combate real. Soldados americanos também participarão para melhorar a interoperabilidade.

(Rádio Mundial KBS, 13-10-2023)

Coreia do Norte estaria desenvolvendo um ICBM capaz de frustrar sistema de defesa aérea dos EUA

Pyongyang está desenvolvendo um míssil balístico intercontinental com ogiva nuclear (ICBM) com velocidade suficiente para derrotar o sistema de defesa antimísseis dos EUA. É o que estima um relatório publicado ontem pela Comissão sobre a Postura Estratégica da Câmara dos Representantes americana. Segundo o documento, os testes de mísseis, o programa nuclear e a retórica ofensiva da Coreia do Norte têm um impacto negativo na aliança entre os EUA e os países asiáticos. E é possível que o reino eremita esteja preparando testes táticos de armas atômicas e possua dezenas de ogivas nucleares. A comissão também afirmou que hackers norte-coreanos roubaram US\$ 1,7 bilhão em moedas virtuais somente em 2022 e foram capazes de realizar vários ataques cibernéticos contra alvos generalizados nos EUA. O painel do Congresso dos EUA também avaliou que as armas bioquímicas de Pyongyang estavam num nível preocupante, antes de acrescentar que apoia a declaração de Washington e todos os esforços feitos pela Coreia do Sul, pelos EUA e pelo Japão para avançar a discussão sobre a dissuasão alargada. Este órgão bipartidário foi criado no ano passado com o objetivo de examinar a postura estratégica a longo prazo dos EUA e propor mecanismos alternativos.

(Rádio Mundial KBS, 13-10-2023)

China critica o sobrevoo de avião de reconhecimento da Marinha dos EUA no Estreito de Taiwan

A Marinha dos EUA disse que voou com um avião de patrulha para o Estreito de Taiwan, medida criticada pela China. A 7ª Frota da Marinha disse que um P-8A Poseidon transitou pelo Estreito de Taiwan na quinta-feira. "Ao operar no Estreito, de acordo com o direito internacional, os EUA respeitam os direitos e liberdades de navegação de todas as nações", acrescentou. "A passagem do avião demonstra o compromisso dos EUA com um Indo-Pacífico livre e aberto", disse. O Comando do Teatro Oriental do exército chinês respondeu ao voo nas redes sociais chinesas. Um porta-voz do comando emitiu uma declaração criticando a Marinha dos EUA por divulgar publicamente o incidente. O porta-voz disse que o Comando do Teatro Oriental despachou caças para monitorar a passagem de aeronaves dos EUA e tratou delas de acordo com as leis e regulamentos.

(Rádio Japão Internacional, 13-10-2023)

Coreia do Norte critica fortemente escala de porta-aviões da Marinha dos EUA na Coreia do Sul

Em uma demonstração de solidariedade entre as forças armadas dos EUA e da Coreia do Sul, os EUA abriram à comunicação social um porta-aviões nuclear ancorado no porto de Busan. A Coreia do Norte denunciou a escala e ameaçou bombardear bases militares americanas no Japão. O porta-aviões USS *Ronald Reagan* chegou à cidade portuária do sudeste da Coreia do Sul na quinta-feira. Militares dos EUA permitiram que jornalistas sul-coreanos e estrangeiros entrassem na ponte na sexta-feira. Eles puderam tirar fotos e produzir sequências de vídeos, principalmente de aviões de combate. A escala no porto demonstra o desejo das Forças Armadas americanas de demonstrar a unidade entre os EUA e a Coreia do Sul contra a Coreia do Norte. No mesmo dia, Pyongyang criticou a operação através da *Agência Central de Notícias da Coreia, KCNA*, chamando-a de uma provocação militar indisfarçada. O Norte acrescentou que o seu primeiro ataque mais forte e rápido terá como alvo bases malignas dentro e ao redor da Península Coreana. Isto significa que as forças americanas estacionadas no Japão também são consideradas alvos. O USS *Ronald Reagan* está baseado em Yokosuka, perto de Tóquio. Sua escala em Busan está programada para durar até segunda-feira. Enquanto isso, estão planejados intercâmbios entre as forças dos EUA e da Coreia do Sul e visitas públicas ao porta-aviões.

(Rádio Japão Internacional, 14-10-2023)

Exercícios militares conjuntos EUA-Japão destinados a defender ilhas japonesas remotas

As Forças de Autodefesa do Japão e os militares dos EUA iniciaram manobras conjuntas em grande escala no sábado, com base em um protocolo para defender as ilhas remotas do Japão. O exercício está ocorrendo no sudoeste de Kyushu, bem como no sul de Okinawa e no norte de Hokkaido. Aproximadamente 6.400 membros das Forças Terrestres de Autodefesa do Japão e do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA estão participando. As manobras vão durar até o final do mês. Como parte deste exercício, as tropas americanas são deslocadas pela primeira vez para a ilha isolada de Ishigaki, localizada no sudoeste do arquipélago de Okinawa. Ambos os países devem verificar procedimentos de defesa caso navios e aeronaves se aproximem das Ilhas Nansei, incluindo Ishigaki.

(Rádio Japão Internacional, 15-10-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Segundo a Radio Free Asia, o Hamas possui armas norte-coreanas

O Hamas poderia ter armas norte-coreanas, de acordo com a *Radio Free Asia (RFA)*. A rádio americana informou isso hoje, citando um blogueiro especializado em questões militares chamado War Noir. Ela especificou que o autor do blog havia escrito nas redes sociais que, em uma imagem, um membro do movimento islâmico palestino foi visto com parte de um lançador de foguetes F-7, construído no norte da península. Segundo a *RFA*, esta arma foi exportada em massa para países do Oriente Médio. Anteriormente, o país comunista era suspeito de fornecer armas ao Hamas, mas ainda não sabemos se o lançador em questão visto na imagem foi entregue diretamente a ele ou não.

(Rádio Mundial KBS, 10-10-2023)

Desde setembro, a Coreia do Norte teria entregado mais de mil contêineres de equipamento militar à Rússia

Um alto funcionário do governo dos EUA citou relatos de que a Coreia do Norte entregou equipamento militar, como munições, à Rússia. O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, disse aos repórteres na sexta-feira que houve relatos de mais de 1.000 contêineres de equipamento militar transportados para a Rússia. Ele mostrou imagens de satélite de contêineres e navios de carga, dizendo que as entregas ocorreram entre 7 de setembro e 1º de outubro. Kirby disse que alguns dos contêineres foram carregados em um navio de bandeira russa em um porto no nordeste da Coreia do Norte. Os contêineres foram descarregados em um porto no Extremo Oriente russo. Foram então transportados por trem a um depósito perto de uma cidade na região de Krasnodar, a cerca de 290 km da fronteira entre a Rússia e a Ucrânia. Para os EUA, segundo Kirby, "Pyongyang está buscando assistência militar da Rússia, incluindo aeronaves de combate, mísseis terra-ar, veículos blindados, equipamentos de produção de mísseis balísticos ou outros materiais e tecnologias avançadas".

(Rádio Japão Internacional, 15-10-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)